



MR 020. Novas universidades, novos campi, novas antropologias: docências, alteridades e expansão do Ensino Superior no Brasil

Rafael da Silva Noieto (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Natácha Simele Leal (Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)) - Participante, Rafael Antunes Almeida (UNILAB) - Participante, Diógenes Egidio Cariaga (PPGAS/UFSC) - Participante

Recentemente, o Brasil experimentou uma expansão do Ensino Superior pela implantação de programas governamentais que resultaram na criação de novas universidades federais e na ampliação das universidades federais já existentes. Como política pública do governo Lula, o Programa de Expansão da Educação Superior Pública (EXPANDIR, 2003-2006) e o Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação de Universidades Federais (REUNI, 2007-2012) foram decisivos para mudar o cenário do ensino superior público no país. Com proposta de interiorização e criação de universidades multicampi, novos bacharelados e licenciaturas interdisciplinares e nas áreas de Ciências Sociais e/ou Antropologia, bem como pós-graduações, foram implementados visando atender às chamadas vocações locais de diversas regiões do país e abrindo maiores possibilidades para a atuação no Ensino Superior. Esta mesa redonda tem por objetivo reunir professores/as de Antropologia, vinculados/as a diferentes campos de pesquisa e que atuam em universidades federais do interior do Brasil. Pretende-se debater o exercício da docência em Antropologia fora dos grandes centros de formação em Ciências Sociais, buscando problematizar práticas pedagógicas, dilemas profissionais, relações com a comunidade, experiências de pesquisa impactadas pelo contexto de atuação profissional, aproximações/distanciamentos com alteridades caras ao debate antropológico e, por fim, implicações políticas da expansão do Ensino Superior no Brasil.



Realização:



Apoio:



Organização:

